

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS E O SEMESTRE FINDOS EM 31/12/2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, por lote de mil ações)

### Relatório da Administração

**Mensagem da Administração**  
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (LeasePlan) submete à apreciação de V.S. o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2018 e 2017.  
Lider mundial em Carro-como-Serviço (Car-as-a-Service), a LeasePlan é uma empresa de origem holandesa que gerencia uma frota de mais de 1,8 milhão de veículos nos mais de 30 países s onde atua. Com mais de 50 anos de experiência mundial e completando 20 anos no Brasil, temos muito orgulho em apresentar nossos resultados referente ao exercício 2018. O ano de 2018 foi marcado por um cenário macroeconômico adverso com desafios para retomada do crescimento em diversos setores da economia.  
Apesar do cenário desafiador, demonstramos a resiliência e a solidez do nosso negócio e colmos resultados significativos para nossa operação no Brasil traduzidos no crescimento de 12% da receita de operações de arrendamento, de 20% de nossa frota e de 17% de nosso Lucro Antes dos Impostos em comparação ao exercício anterior. Os resultados obtidos em 2018 demonstram a assertividade da estratégia e o impacto positivo do nosso programa global de excelência operacional denominado *Power of One LeasePlan*. Através do *Power of One LeasePlan*, estamos criando uma escala global compartilhando oportunidades de negócios e boas práticas entre todas as nossas unidades no mundo criando um modelo operacional integrado, ainda mais sustentável e competitivo. Além do *Power of One LeasePlan*, nosso programa LeasePlan Digital ganhou bastante força no último ano. Através da LeasePlan Digital faremos uma transformação total da LeasePlan de uma empresa analógica numa empresa totalmente digital, oferecendo serviços digitais através de plataformas digitais e aproveitando as mais recentes tecnologias. Pretendemos nos tornar o principal integrador de serviços digitais do mercado automotivo, unindo nossa expertise de empresa líder de Carro-Como-Serviço com uma variedade de serviços digitais para oferecermos altamente especializados alguns diferenciais competitivos em conjunto com parceiros globais. Além disso, ao automatizar totalmente todos os aspectos de nossos negócios até o nível mais profundo e granular, seremos capazes de garantir não apenas o melhor serviço aos nossos clientes, como a maior eficiência de custos.  
Seguimos com foco na nossa estratégia global de liderar a tendência na qual as pessoas passam de proprietários a usuários dos veículos. Sabemos que nossos clientes querem utilizar os carros sem possuir nem amarras, eles querem *any car, anytime, anywhere* (qualquer carro, a qualquer hora, em qualquer lugar). Para isso, priorizamos cinco pilares estratégicos: Tomar-se um integrador por meio da LeasePlan Digital; Liderar o mercado de carro-como-serviço; Alinhar zero emissões na frota para o ano de 2030; Crescer nossa plataforma de negócios de carros usados por meio do CarNext.com; Aumentar a excelência operacional com o *Power of One LeasePlan*. Entendemos que desta forma podemos prover *What's next* (o que está por vir) em soluções para que nossos clientes possam focar no que é mais importante para eles.  
Entendemos que além da sustentabilidade financeira deve-se levar em consideração o meio ambiente, responsabilidade social perante a comunidade em que atuamos e padrões elevados de transparência e conformidade refletidos na nossa estrutura de governança corporativa.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Nota	Dez/2017	Dez/2018
<b>Ativo Circulante</b>		<b>116.256</b>	<b>82.296</b>
Operações em andamento		6.824	7.035
Operações de arrendamento mercantil	4	14.295	7.035
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado	4(a)/4.(a).i	202.051	143.499
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	4(a)/4.(a).ii	(187.479)	(136.240)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4(a)/4.(a).iii	(277)	(224)
<b>Outros créditos</b>		<b>21.866</b>	<b>7.490</b>
Diversos	5(a)	22.122	7.872
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4.(b)	(456)	(382)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>73.471</b>	<b>55.946</b>
Bens não de uso próprio	5.(b)	50.364	40.083
Despesas antecipadas		23.107	15.863
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		<b>501.280</b>	<b>372.422</b>
Operações de arrendamento mercantil			
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado		156.883	130.557
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(156.883)	(130.557)
<b>Permanente</b>		<b>501.280</b>	<b>372.422</b>
Imobilizado de uso	6.(a)	1.753	1.720
Outras imobilizações de uso		2.986	2.650
Depreciações acumuladas	6.(b)	(1.233)	(930)
<b>Imobilizado de arrendamento mercantil</b>		<b>499.522</b>	<b>370.666</b>
Bens arrendados		578.559	445.729
Impairment		(499)	(499)
Depreciações acumuladas		(78.538)	(74.564)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>617.536</b>	<b>454.716</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição) faz parte de uma empresa de gerenciamento de frotas de origem holandesa com mais de 50 anos de experiência no setor e presente em mais de 30 países. A Instituição é uma subsidiária da LeasePlan Corporation N.V., com sede na Holanda, e da LeasePlan Brasil Ltda, com sede na Alameda Rio Negro, 500 Barueri-SP. A Instituição foi constituída em 5 de julho de 2001 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 5 de outubro de 2001. Iniciou suas operações de Arrendamento Mercantil no primeiro semestre de 2002. A principal atividade da empresa é a gestão de frotas multimarcas para empresas através da modalidade "Leasing Operacional". A gestão engloba a compra dos veículos, o Leasing Operacional, os serviços de manutenção e reparos prestados através da rede de fornecedores selecionados pela LeasePlan, a administração dos custos inerentes aos veículos, orientações e suporte na política de frotas, relatórios e atendimento aos gestores de frota e condutores além da venda do veículo objeto de arrendamento. A empresa busca consolidar sua presença no mercado brasileiro, oferecendo produtos inovadores e serviços de alta qualidade para satisfazer as necessidades de seus clientes, facilitando assim o gerenciamento de suas frotas.

#### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das S.A., incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, em consonância com os normativos do CMN e do BACEN. Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo CPC relacionados ao processo de convergência contábil internacional, os quais são aplicáveis às sociedades de arrendamento mercantil somente quando aprovadas pelo BACEN. A administração da Instituição declara que as divulgações realizadas apresentam todas as informações relevantes utilizadas pela gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente nos períodos. As Demonstrações Contábeis da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. foram aprovadas pela Diretoria em 28/03/2019.

#### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Moeda funcional e de apresentação:** As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa, estão incluídas caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades) e recursos financeiros com prazo original igual ou inferior a noventa dias com risco insignificante de mudança de valor. Estes recursos são utilizados pela Instituição para a administração para cobertura de eventos de curto prazo e atendimento às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. As operações de Arrendamento Mercantil Operacional são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, os clientes e seus setores de atividade, não se limitando à ocorrência de inadimplência. **c) Imobilizado de Uso:** O imobilizado de Uso corresponde aos direitos e bens corpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição. Até dezembro de 2016, foram depreciados e amortizados de custo de aquisição, deduzido da depreciação ou amortização acumulada, e a depreciação e amortização foram calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica dos ativos: 60 meses para móveis, utensílios e instalações; e 48 meses para equipamentos de informática e telecomunicação. A partir de Janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535 de 24/11/2016, os novos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço em aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessária à aquisição e o custo de transporte, frete e instalação, e estimado a inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do item que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a instituição espera utilizar o ativo. Os bens adquiridos para constituir contratos de Arrendamento Mercantil Operacional são reconhecidos no balanço sobre a rubrica Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional. **f) Intangível:** O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição, de acordo com a Resolução nº 3.642/08, do CMN. São demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A avaliação é calculada pelo método linear pelo período de vida útil econômica de 36 meses. **g) Aquisição do Valor Recuperável dos Ativos (Impairment):** Os bens do imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional, bem como os demais ativos não circulantes, são submetidos a avaliação para cobertura de eventuais perdas e atendimento às normas estabelecidas pela Resolução nº 3.429/10 do BACEN, e em conformidade com o CPC 25 conforme descrito a seguir.

**Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando a existência de evidências que assegurem com elevado grau de confiabilidade a realização (como decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro ativo/veículo). **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos através de ações civis e trabalhistas e de natureza fiscal. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e sua classificação leva em consideração a probabilidade da exigência de recursos financeiros para cobrir tais além da segurança com que o montante possa ser estimado. **Receitas Legais:** Decorrem de exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, são registradas pelo valor integral em discussão e atualizadas de acordo com a regulamentação vigente. **i) Tributos:** Calculados as alíquotas abaixo, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de Renda	15,00%
Contribuição de Imposto de Renda	10,00%
Adicional de Imposto de Renda	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	2,00%
ISS	0,00%

■ A Lei nº 13.169/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. ■

**Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando a existência de evidências que assegurem com elevado grau de confiabilidade a realização (como decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro ativo/veículo). **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos através de ações civis e trabalhistas e de natureza fiscal. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e sua classificação leva em consideração a probabilidade da exigência de recursos financeiros para cobrir tais além da segurança com que o montante possa ser estimado. **Receitas Legais:** Decorrem de exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, são registradas pelo valor integral em discussão e atualizadas de acordo com a regulamentação vigente. **i) Tributos:** Calculados as alíquotas abaixo, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de Renda	15,00%
Contribuição de Imposto de Renda	10,00%
Adicional de Imposto de Renda	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	2,00%
ISS	0,00%

■ A Lei nº 13.169/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. ■

**Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando a existência de evidências que assegurem com elevado grau de confiabilidade a realização (como decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro ativo/veículo). **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos através de ações civis e trabalhistas e de natureza fiscal. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e sua classificação leva em consideração a probabilidade da exigência de recursos financeiros para cobrir tais além da segurança com que o montante possa ser estimado. **Receitas Legais:** Decorrem de exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, são registradas pelo valor integral em discussão e atualizadas de acordo com a regulamentação vigente. **i) Tributos:** Calculados as alíquotas abaixo, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de Renda	15,00%
Contribuição de Imposto de Renda	10,00%
Adicional de Imposto de Renda	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	2,00%
ISS	0,00%

■ A Lei nº 13.169/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. ■

**Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando a existência de evidências que assegurem com elevado grau de confiabilidade a realização (como decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro ativo/veículo). **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos através de ações civis e trabalhistas e de natureza fiscal. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e sua classificação leva em consideração a probabilidade da exigência de recursos financeiros para cobrir tais além da segurança com que o montante possa ser estimado. **Receitas Legais:** Decorrem de exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, são registradas pelo valor integral em discussão e atualizadas de acordo com a regulamentação vigente. **i) Tributos:** Calculados as alíquotas abaixo, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de Renda	15,00%
Contribuição de Imposto de Renda	10,00%
Adicional de Imposto de Renda	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	2,00%
ISS	0,00%

■ A Lei nº 13.169/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. ■

**Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando a existência de evidências que assegurem com elevado grau de confiabilidade a realização (como decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro ativo/veículo). **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos através de ações civis e trabalhistas e de natureza fiscal. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e sua classificação leva em consideração a probabilidade da exigência de recursos financeiros para cobrir tais além da segurança com que o montante possa ser estimado. **Receitas Legais:** Decorrem de exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, são registradas pelo valor integral em discussão e atualizadas de acordo com a regulamentação vigente. **i) Tributos:** Calculados as alíquotas abaixo, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de Renda	15,00%
Contribuição de Imposto de Renda	10,00%
Adicional de Imposto de Renda	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	2,00%
ISS	0,00%

Em relação ao meio ambiente, estamos orgulhosos por liderar a transição para a mobilidade com emissão zero em nosso setor. A mudança climática é um dos maiores desafios que enfrentamos como sociedade, e o transporte rodoviário responde por cerca de 20% das emissões globais de dióxido de carbono. Portanto, estabelecemos a meta ambiciosa de atingir emissões zero em nossa frota total até 2030, apoiando a implementação efetiva do Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados ao clima. Para que isso ocorra, estamos fazendo a transição da frota dos nossos funcionários para uma frota de veículos elétricos (EV) até 2021, para que possamos "aprender fazendo". Também estamos instruindo nossos clientes sobre *What's next* em veículos de baixa emissão e facilitando a adoção desses tipos de veículos através de propostas atraentes. Em 2018, tivemos o orgulho de apresentar o nosso produto EV "pacote completo" em 10 países da Europa. Participamos também, em janeiro de 2019, da Reunião Anual do Fórum Econômico Mundial (WEF) em Davos, usando a plataforma do evento para defender a adoção da mobilidade de emissão zero entre as principais empresas do mundo. Além disso, tendo em vista a responsabilidade social na comunidade onde atuamos, promovemos uma série de iniciativas sociais para fomentar o voluntariado, o engajamento e envolvimento comunitário, através de ações que visam a interação dos nossos colaboradores com a comunidade a qualificação profissional e o respeito à diversidade. A LeasePlan tem grandes planos para o futuro, mas estes não podem ser alcançados sem a dedicação das pessoas. Acreditamos que "não podemos desenvolver um negócio, só podemos desenvolver as pessoas que desenvolvem negócios". No ambiente digital, altamente competitivo e disruptivo são as nossas pessoas que farão a diferença para entregar nossa visão de "qualquer carro, a qualquer hora, em qualquer lugar". Por este motivo, achamos importante proporcionar um ambiente de trabalho onde nossos valores possam ser praticados diariamente, o que nos garantiu em 2018 a 11ª colocação no ranking das Melhores Empresas para se Trabalhar em Barueri e a certificação de *Great Place to Work*®.

Orgulhamo-nos de ter na LeasePlan uma sólida estrutura de Governança Corporativa, assegurando que a gestão da empresa esteja sempre alinhada aos objetivos estratégicos globais e garantindo o desempenho e a geração de valor no longo prazo. Dedicamos-nos a assegurar que todos os nossos colaboradores e parceiros sejam os mais elevados padrões de ética, *compliance* e pautem suas decisões de acordo com nosso Código de Conduta e com os princípios de um rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, com baixa volatilidade e elevados padrões de gerenciamento de Riscos. Para tanto, visando garantir solidez e disponibilidade de capital para suportar o desenvolvimento dos nossos negócios nos níveis de capital regulatório foram mantidos acima do requerido pelo Banco Central do Brasil e em dezembro de 2018 nosso índice de Basileia encerrou em 17,17%. Os resultados positivos alcançados no exercício de 2018 e o suporte aos nossos planos ambiciosos não seriam possíveis sem o comprometimento, a expertise, e o respeito e a paixão dos nossos colaboradores que fazem da LeasePlan um excelente lugar para trabalhar. Por fim, agradecemos a confiança dos nossos acionistas, parceiros de negócios e principalmente aos nossos clientes pela confiança e colaboração.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2º semestre 2017	2º semestre 2018	Dezembro 2017	Dezembro 2018
<b>Receitas intermediação financeira</b>		<b>103.531</b>	<b>202.015</b>	<b>184.614</b>	<b>184.614</b>
Operações de arrendamento mercantil	4.(c)	97.818	186.920	163.962	163.962
Receita finalização de contratos	4.(c)	5.813	15.095	20.652	20.652
<b>Despesas intermediação financeira</b>		<b>(74.736)</b>	<b>(141.709)</b>	<b>(132.204)</b>	<b>(132.204)</b>
Operações captações no mercado	7	(15.153)	(28.715)	(29.213)	(29.213)
Operações de arrendamento mercantil	4.(c)	(59.376)	(112.867)	(101.873)	(101.873)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.(a)/4.(b)	(207)	(127)	(118)	(118)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>28.895</b>	<b>60.306</b>	<b>52.410</b>	<b>52.410</b>
<b>Outras receitas (despesas) Operacionais</b>		<b>(11.565)</b>	<b>(26.684)</b>	<b>(22.824)</b>	<b>(22.824)</b>
Receitas de prestação de serviços		2.213	4.158	3.794	3.794
Receitas de aplicações financeiras		15.905	(11.268)	(6.123)	(6.123)
Despesas de pessoal	5.(d)	(8.075)	(18.325)	(16.932)	(16.932)
Outras despesas administrativas	5.(e)	(6.372)	(12.664)	(8.413)	(8.413)
Despesas tributárias	5.(f)	(1.676)	(3.417)	(2.966)	(2.966)
Outras receitas operacionais	5.(f)	2.815	5.742	3.962	3.962
Outras despesas operacionais	5.(f)	(572)	(1.347)	(2.034)	(2.034)
Impairment (Provisão)/Reversão de Impairment de Arrendamento	6.(d)	-	-	(64)	(64)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>17.330</b>	<b>34.622</b>	<b>29.586</b>	<b>29.586</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o lucro</b>		<b>17.330</b>	<b>34.622</b>	<b>29.586</b>	<b>29.586</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	9.(a)	<b>(10.800)</b>	<b>(19.927)</b>	<b>(11.037)</b>	<b>(11.037)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social		(11.068)	(20.015)	(11.200)	(11.200)
Provisão para Contribuição Social		(4.805)	(8.867)	(4.916)	(4.916)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b>6.530</b>	<b>14.695</b>	<b>18.549</b>	<b>18.549</b>
<b>Quantidade de ações em milhares</b>		<b>9.156.107</b>	<b>9.156.107</b>	<b>9.156.107</b>	<b>9.156.107</b>
<b>Lucro por ação - R\$</b>		<b>0,71</b>	<b>1,60</b>	<b>2,03</b>	<b>2,03</b>

#### c) Imobilizado de arrendamento mercantil:

	Veículos
<b>Custo</b>	
Saldo em 31/12/2017	445.729
Aquisições	284.046
Baixas	(151.216)
Saldo em 31/12/2018	578.559
<b>Depreciação</b>	
Saldo em 31/12/2017	(10.232)
Despesa de Depreciação	(60.724)
Baixas	(46.750)
Saldo em 31/12/2018	(78.538)

**Redução ao Valor Recuperável Saldo em 31/12/2017** (499)  
Provisão para Impairment (499)  
Reversões (499)  
**Saldo em 31/12/2018** (499)  
**Valor Contábil Saldo em 31/12/2017** 370.666  
**Saldo em 31/12/2018** 500.021

**d) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (Impairment):** A Administração, considerando a atual conjuntura econômico-financeira do mercado em que a Instituição está inserida, a experiência no gerenciamento e venda de veículos e nos valores de mercado (respaldações pela tabela FIPE descontando-se perdas e custos históricos) revera periodicamente o valor residual e a vida útil de sua frota e apura o valor recuperável dos veículos arrendados. Considera-se para apuração do valor em uso os valores de venda futura líquida estimada para cada veículo somados aos honorários de gestão de frotas descontados ao valor presente pela taxa média de captação dos empréstimos.

	Constituição	Reversão	Total
Saldo em 31/12/2017	-	-	(499)
Movimentação exercício de 2018	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	-	-	(499)

#### 7. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

São representados por contratos de Cédula de Crédito Bancário (CCB) no montante de R\$ 210.274 no Circulante e R\$ 178.694 no Exigível a Longo Prazo (R\$ 105.006 no Circulante e R\$ 146.985 no Exigível a Longo Prazo, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017). Possuem vencimentos até dezembro de 2020, e estão sujeitos a encargos financeiros pré-fixados (taxa média simples de 9,26 %) e pós-fixados (taxa média simples DI + 1,43%) às taxas de mercado vigentes na data de contratação.

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Pré-fixados</b>		
Até 90 dias	18.015	21.189
De 91 a 365 dias	136.968	60.169
Acima de 365 dias	151.895	95.766
<b>Total de Contratos Pré-Fixados</b>	<b>306.878</b>	<b>177.124</b>
<b>Pós-fixados:</b> Até 90 dias		
De 91 a 365 dias	49.260	23.648
Acima de 365 dias	26.799	51.219
<b>Total de Contratos Pós-Fixados</b>	<b>82.090</b>	<b>74.867</b>
<b>Total de Obrigações Por Empréstimo</b>	<b>388.968</b>	<b>251.991</b>

No exercício findo em 31/12/2018 a Instituição apurou despesas de obrigações por empréstimos de R\$ 28.715 (R\$ 29.213 em 31/12/2017).

#### 8. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A LeasePlan revisa periodicamente suas contingências, levando em consideração o parecer dos nossos assessores jurídicos, caso ocorra avaliação de perda de recursos financeiros para a liquidação das obrigações. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. As contingências estão classificadas como: **Prováveis:** são constituídas e reconhecidas integralmente como passivos contingentes no Balanço Patrimonial. **Possíveis:** a administração em conjunto com os assessores jurídicos analisa os processos possíveis e estima perdas que são reconhecidas como passivo contingente no Balanço Patrimonial. **Remotos:** Não estão reconhecidas no Balanço Patrimonial. **a) Ativos Contingentes:** Um ativo passivo que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Não existem ativos contingentes em período. **b) Passivos Contingentes:** A provisão para contingências é estabelecida principalmente em ações administrativas e judiciais inerentes ao curso normal dos nossos negócios e baseadas nas opiniões dos nossos assessores jurídicos, todos os processos estão distribuídos nas seguintes categorias: Cíveis, Trabalhistas e Fiscais Previdenciárias. Os passivos contingentes são provisionados quando passam a ser classificados como prováveis e possíveis e são quantificados pela melhor estimativa que permite a mensuração mais adequada, apesar das incertezas inerentes aos prazos ou valores.

	31/12/2017	Constituição	Reversão	31/12/2018
Provável	4.172	414	(426)	4.360
Possível	110	173	(39)	244
<b>Provisões para Contingências</b>	<b>4.282</b>	<b>587</b>	<b>(265)</b>	<b>4.604</b>

	31/12/2017	Constituição	Reversão	31/12/2018
Civil	3.473	449	(122)	3.800
Trabalhista	212	173	(140)	245
Fiscal	597	33	(3)	627
<b>Provisões para Contingências</b>	<b>4.282</b>	<b>587</b>	<b>(265)</b>	<b>4</b>

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas e aos Administradores da

**LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A.**

Barueri - SP.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela

administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28/03/2019.



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Carlos Massao Takauthi**  
Contador CRC 1SP206103/O-4